

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

RESEARCH IN THE FIELD OF EDUCATION ON THE INFLUENCE OF ESCOLA SEM PARTIDO ON MUNICIPAL EDUCATION PLANS

INVESTIGACIONES EM EL ÁMBITO DE LA EDUCACIÓN SOBRE LA INFLUENCIA DE LA ESCOLA SEM PARTIDO EM LOS PLANES EDUCATIVOS MUNICIPALES

Hilheno Oliveira Miranda¹ <https://orcid.org/0000-0003-1871-1065>
Ennia Débora Passos Braga Pires² <https://orcid.org/0000-0003-3924-4996>
Soane Santos Silva³ <https://orcid.org/0000-0003-3807-1798>

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; hilheno@hotmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Itapetinga, Bahia, Brasil; enniadebora@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; soanesilva@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho é uma pesquisa do tipo Estado da Arte que teve como objetivo central investigar a produção conhecimentos na área de educação com relação à influência de pautas do Escola sem Partido (ESP) na formulação, ou reestruturação, de Planos Municipais de Educação. O intervalo de tempo pesquisado foi entre 2014 e 2020. O trabalho pesquisou teses e dissertações divulgadas através dos bancos de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). De início, não foram encontrados trabalhos que se debruçavam a sobre a influência do ESP nos planos educacionais. Então, foram selecionados trabalhos que estudavam o ESP – maioria das produções encontradas – e que estudavam a influência de pautas reacionárias na formulação dos planos municipais – produções estas que não davam destaque ao ESP. No geral, nenhum trabalho defendeu a atuação do ESP. Também foi encontrado um baixo número de produções sobre a temática nos portais pesquisados, na área de educação, ressaltando que o ESP ficou conhecido nacionalmente por influenciar na aprovação do documento do PNE de 2014 e os planos educacionais dos demais entes federados deveriam estar alinhados ao plano nacional.

Palavras-chave: Escola sem Partido; Plano Municipal de Educação; Estado da Arte; Pautas reacionárias.

ABSTRACT: The present work is a State of the Art type of research whose central objective was to investigate the production of knowledge in the area of education in relation to the influence of guidelines from Escola sem Partido (ESP) in the formulation, or restructuring, of Municipal Education Plans. The time range researched was between 2014 and 2020. The work researched theses and dissertations published through the databases of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). Initially, no studies were found that focused on the influence of ESP on educational plans. Then, works that studied ESP were selected – most

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

of the productions found – and that studied the influence of reactionary agendas in the formulation of municipal plans – productions that did not highlight ESP. Overall, no work defended the role of ESP. A low number of productions on the subject was also found on the researched portals, in the area of education, highlighting that ESP became known nationally for influencing the approval of the 2014 PNE document and the educational plans of other federated entities should be aligned with the plan national.

Keywords: School without a Party; Municipal Education Plan; State of art; Reactionary. agendas.

RESUMEN: El presente trabajo es una investigación de tipo Estado del Arte cuyo objetivo central fue investigar la producción de conocimiento en el área de educación en relación con la influencia de los lineamientos de la Escola sem Partido (ESP) en la formulación, o reestructuración, de Planes Municipales de Educación. El rango temporal investigado fue entre 2014 y 2020. El trabajo investigó tesis y disertaciones publicadas a través de las bases de datos de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES) y de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). Inicialmente no se encontraron estudios que se centraran en la influencia de la ESP en los planes educativos. Luego, se seleccionaron obras que estudiaban la ESP –la mayoría de las producciones encontradas– y que estudiaban la influencia de agendas reaccionarias en la formulación de planes municipales –producciones que no destacaban la ESP–. En general, ningún trabajo defendió el papel del ESP. También se encontró un bajo número de producciones sobre el tema en los portales investigados, en el área de educación, destacando que la ESP se hizo conocida a nivel nacional por incidir en la aprobación del documento del PNE de 2014 y se deben alinear los planes educativos de otras entidades federadas con el plan nacional.

Palabras-clave: Escuela sin Partido; Plan Municipal de Educación; Estado del arte; Agendas reaccionarias.

Introdução

O mundo tem sido palco na última década de um crescente de movimentos alinhados política e ideologicamente à direita, com tons conservadores e reacionários, que se apresentam contra a diversidade na sociedade e tentam impor sua maneira de entender e se comportar no mundo. Nesse cenário, os desdobramentos que aconteceram no Brasil ganharam contornos especiais. A partir de 2013, quando a “marolinha¹” começou a tomar forma de tsunami, a crise ajudou a fazer com que uma série de movimentos liberais e reacionários ganhassem projeção, conseguindo influenciar na formulação de políticas públicas e nos debates cotidianos (MIRANDA, 2022).

Esses movimentos ajudaram a criar a atmosfera perfeita para que pudesse acontecer o *impeachment* – ou melhor, o golpe jurídico-midiático-parlamentar – que afastou Dilma Rousseff da Presidência da República em 2016. Um destes foi o Escola sem Partido (ESP),

¹ Referência à expressão utilizada em 2008, pelo então Presidente Lula, quando este falou a crise econômica de 2008 seria uma “marolinha”, ou seja, não teria grandes proporções no Brasil.



PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

que em 2014 ganhou visibilidade pública nacional ao pautar a exclusão de políticas de equidade de gênero no Plano Nacional de Educação (PNE) – obtendo sucesso nessa empreitada (ESPINOSA; QUEIROZ, 2017).

De acordo com Zan e Krawczyk (2018, p. 118), o Escola sem Partido lidera uma escalada de retrocessos educacionais e a intenção de movimentos como este é “mudar o nosso senso comum, alterando o significado das categorias mais básicas que empregamos para compreender o mundo social e educacional e o nosso lugar nele”. Em 2015, o referido movimento reacionário criou uma associação que, além de fomentar a perseguição jurídica a docentes, conseguiu interferir no ENEM a favor de estudantes que manifestassem posicionamentos contrários aos Direitos Humanos em suas redações (ROSA, 2018).

Na saga de “proteger” os/as estudantes e a sociedade contra uma suposta doutrinação feita pela esquerda nas instituições de ensino, além de disputar a formulação do PNE, o Escola sem Partido também disputou a formulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos planos estaduais e municipais de educação Brasil afora (MANHAS, 2016) – políticas educacionais estas balizadoras da educação nacional. Assim, como o artigo 8º do PNE (BRASIL, 2014) determina que os municípios e estados devam criar seus planos de educação e orientá-los a partir do Plano Nacional, existe à possibilidade real das pautas reacionárias do Escola sem Partido terem interferido no processo de aprovação das referidas políticas municipais.

Por conta disso, o presente trabalho, que é resultado de uma dissertação que tinha como parte importante uma pesquisa do tipo estado da arte, teve como objetivo central investigar a produção conhecimentos na área de educação com relação à influência de pautas do Escola sem Partido na formulação, ou reestruturação de Planos Municipais de Educação. As fontes onde foram levantados os dados da pesquisa foram o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que faz parte do portal eletrônico do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Foram buscadas nos referidos portais eletrônicos as produções que estão concentradas na área de Educação e com o recorte temporal 2014-2020².

Como nos ensina Vosgerau e Romanowski (2014), o trabalho do tipo estado da arte visa trazer para a comunidade científica contribuições, tanto teóricas, como práticas,

² A pesquisa foi realizada até o final do mês de janeiro/2021, período este de construção da dissertação que pesquisou a influência das pautas do ESP no Plano Municipal de Educação de um município do Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia.

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

levantando o que está sendo pesquisado, identificando categorias encontradas pelos/as pesquisadores da área, estabelecendo nexos entre os trabalhos, entre o campo teórico e a realidade observada e também identificando possíveis lacunas e/ou outros procedimentos e caminhos a se percorrer em outras pesquisas relacionadas ao tema em estudo. Da mesma forma, ao passo que a pesquisa com esse escopo busca identificar e aprofundar o conhecimento sobre determinada temática que está sendo pesquisada, ela também ajudar a estudantes de pós-graduação e acadêmicos/as que estão construindo suas pesquisas a, tomando como referência os demais trabalhos encontrados, corrigir o rumo de seus trabalhos.

Assim, no tópico seguinte serão expostos os procedimentos e etapas desta pesquisa. Na sequência, serão discutidos quantitativa e qualitativamente os achados das produções selecionadas na área de educação. Por fim, serão apresentadas as considerações finais sobre as contribuições que foram encontradas.

Procedimentos e etapas da Pesquisa

O presente trabalho foi dividido em dois momentos distintos, os quais tiveram início a partir da busca de dissertações e teses encontradas através do banco de dados da CAPES e da BDTD. De início, não foram encontrados trabalhos com a utilização dos descritores: "escola sem partido"³ AND⁴ "plano municipal de educação"; "escola sem partido" AND "planos municipais de educação"; "escola sem partido" AND "plano nacional de educação".

Então, no primeiro momento, o intuito foi ampliar o conhecimento sobre o que já foi produzido sobre Escola Sem Partido. Nesse sentido, a primeira etapa foi buscar trabalhos através do descritor "Escola Sem Partido", com o recorte temporal 2014-2020 – totalizando 50 produções no banco de dados da CAPES e 648 produções no banco de dados do BDTD.

A partir daí, foi utilizado o filtro⁵ para encontrar as pesquisas que pertencem à Educação como de Área de Conhecimento, sendo disponibilizados pelo site da CAPES 26 trabalhos e pela BDTD 49 trabalhos. A segunda etapa se deu através das leituras de todos os resumos, títulos e palavras-chave dos trabalhos encontrados, sendo selecionados 24 trabalhos

³ Na busca pelo portal que serviu de fonte, as aspas servem para que o site busque o termo que está entre os referidos sinais com a mesma grafia que foi digitada pelo/a pesquisador/a. Dessa maneira, o portal busca o termo que é colocado entre aspas em três partes do trabalho divulgado pelas plataformas: no título, nos autores e no assunto (resumo e palavras-chave).

⁴ AND: é um conectivo lógico, também conhecido como booleano, que ajuda ao/a pesquisador/a a procurar trabalhos que constam ambos os termos presentes entre cada uma das aspas. O site só mostra trabalhos em que os termos estão presentes na produção. O booleano deve ser utilizado sempre em caixa alta. Ex: "escola sem partido" AND "planos municipais de educação".

⁵ Os filtros são recursos disponibilizados pelos portais de busca em questão, dando a possibilidade de delimitar melhor a pesquisa com relação ao objeto que está sendo estudado.



PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

pela CAPES e 02 trabalhos pela BDTD⁶. Destes, foram selecionados os trabalhos que o Escola Sem Partido está contido, ou está relacionado diretamente com o objeto de estudo das pesquisas – 16 trabalhos no total.

Os dados encontrados através das leituras foram tabulados em uma planilha do programa Excel e os trabalhos foram baixados e arquivados.

Em seguida, na terceira etapa, foi feita a análise dos dados compilados das 16 pesquisas nas quais o Escola Sem Partido está contido, ou está relacionado diretamente com o objeto de estudo (ou seja, as pesquisas que fazem parte do primeiro grupo). Dois, dos 14 trabalhos encontrados pelo site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, tiveram que ser procurados nos repositórios das universidades, pois não estavam disponíveis na referida plataforma digital.

Além da leitura dos títulos, dos resumos, e das palavras chaves destes 16 trabalhos, também foram lidas as introduções e as conclusões. Objetivo do aprofundamento das buscas nestas produções foi o de identificar, de uma melhor forma, sobre o que as pesquisas tratavam, qual a orientação teórico-metodológica, quais os procedimentos de investigação utilizados, quais as categorias⁷ adotadas, bem como identificar os achados e resultados encontrados nestes estudos.

No segundo momento da pesquisa do estado da arte, o objetivo foi o de ampliar o conhecimento sobre os Planos Municipais de Educação e seu processo de formulação, ou reformulação, a partir do ano de 2014. Como já dito anteriormente, em 2014 foi aprovado o PNE e este determinou que estados e municípios formassem seus respectivos planos de educação. Também foi neste ano que o Escola sem Partido ganhou projeção nacional quando obteve sucesso em sua empreitada de tirar do PNE as políticas de equidade de gênero. Sendo assim, este debate pode ter sido travado nos processos de formulação/reformulação dos Planos Municipais de Educação a partir deste período, podendo ter influenciado nas referidas leis que foram aprovadas.

Tendo o recorte temporal de 2014 até 2020, na primeira etapa deste segundo momento foram utilizados na busca os seguintes descritores: "Plano Municipal de Educação" AND "formulação"; "Plano Municipal de Educação" AND "reformulação"; "Plano Municipal de

⁶ Apesar de na busca feita no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações apresentar um número maior de trabalhos do que os resultados encontrados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, algumas das produções já haviam sido selecionadas no portal digital da CAPES e outras sequer estavam relacionadas com o Escola sem Partido.

⁷ As categorias elencadas aqui, tanto as que os próprios autores identificam com tal, como, no caso de não explicitação dos autores, foram destacados os termos que aparecem como relevantes, de forma recorrente nos trabalhos, sendo identificados como centrais nas análises dos trabalhos ora estudados.

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

Educação" AND "construção"; "Plano Municipal de Educação" AND "ideias conservadoras"; "Plano Municipal de Educação" AND "ideias reacionárias"; "Plano Municipal de Educação" AND "gênero"; "Plano Municipal de Educação" AND "família". As palavras “gênero”, “família”, “ideias conservadoras” e “ideias reacionárias” foram utilizadas como descritores, pois são termos recorrentes em trabalhos que se referem ao Escola sem Partido.

Na segunda etapa deste segundo momento – pesquisando trabalhos sobre os Planos Municipais de Educação –, através da leitura dos resumos, dos títulos e das palavras-chave das produções encontradas na BDTD e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foram selecionados 04 trabalhos de interesse para a presente pesquisa, que estudaram especificamente sobre a influência do ideário conservador/reacionário no processo de formulação dos Planos Municipais de Educação. As informações encontradas nestas pesquisas foram tabuladas em planilha de Excel e os trabalhos foram baixados e arquivados.

A terceira etapa se dedicou a análise dos dados tabulados do grupo de trabalhos relacionados à influência do ideário reacionário na formulação dos PME's. Como o objetivo do trabalho está relacionado a conhecer o que dissertações e teses têm discutido sobre a influência reacionária nos Planos Municipais de Educação, além das leituras dos títulos, resumos e palavras-chave, também foram lidas a introdução e a conclusão destas pesquisas. Assim, foi realizada uma breve discussão qualitativa dos trabalhos relacionados ao ideário reacionário na construção dos PME's justamente porque esta foi uma preocupação central na pesquisa da dissertação.

Dessa maneira, a análise e discussão dos dados que será feita a seguir se dará observando a divisão destes dois momentos anteriormente explicitados. No primeiro deles, serão analisados os dados encontrados nas etapas da pesquisa relacionada ao Escola Sem Partido. No segundo momento, serão analisados os dados encontrados nas quatro etapas que se dedicaram a busca das pesquisas relacionadas aos Planos Municipais de Educação.

Análise dos trabalhos relacionados ao Escola Sem Partido

Nas pesquisas em que o Escola Sem Partido está contido ou está relacionado diretamente com o objeto de estudo, foram selecionadas e analisadas 16 produções na área de educação, sendo que destas, 12 são dissertações de mestrado acadêmico (ALBUQUERQUE, 2018; COLOMBO, 2018; COSTA, 2019; FERREIRA, 2019; FRAGA, 2019; KATZ, 2017; NERY, 2019; RODRIGUES, 2019; SANTOS, 2017; SEVILLA, 2018; SILVEIRA, 2019; VIEIRA, 2019), 02 são dissertações de mestrado profissional (GOMES JUNIOR, 2018;



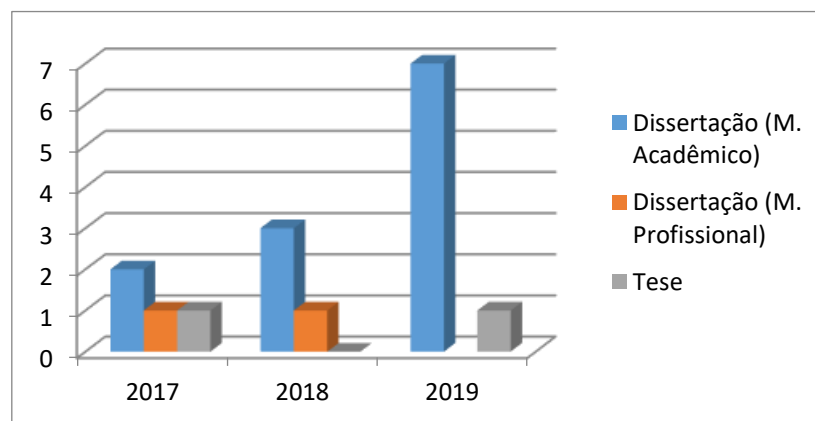
PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

ROSENO, 2017) e 02 são teses (CASTRO, 2019; PINHEIRO, 2017). Ao observar estes números transpostos na Figura 1, nota-se que as pesquisas foram encontradas a partir do ano de 2017 e, em números gerais, existe uma crescente de trabalhos que discutem esse tema ao longo do período investigado. Porém, se observarmos cada tipo específico de trabalho, veremos que o maior número de trabalhos na área de educação que têm o Escola sem Partido como elemento de destaque ou dialogando com seu objeto de estudo, se dá através das dissertações de mestrado acadêmico.

As teses se mantêm com um número estagnado, sem contar que, em 2018, não foram defendidos trabalhos desta natureza. E, as dissertações de mestrado profissional também apresentam um pequeno número de produções, sendo que em 2019 não foram encontrados trabalhos de mestrado profissional de educação que tratam o Escola sem Partido como protagonista.

Figura 1 - Produção de teses e dissertações da área de educação em que o Escola sem Partido aparece como elemento de destaque na pesquisa no decorrer dos anos



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes e da BDTD/IBICT (2021)

A Figura 2 apresenta a origem por região do país em que estes trabalhos foram produzidos, evidenciando a região Sudeste como a que mais realiza pesquisas da área de educação nas quais o Escola sem Partido aparece relacionado diretamente com o objeto de estudo. O Rio de Janeiro foi o estado com mais produções na região, 04 dissertações de mestrado acadêmico (COLOMBO, 2018; COSTA, 2019; RODRIGUES, 2019; SEVILLA, 2018) e 01 tese em 2019 (CASTRO, 2019). Além do Rio, Minas Gerais foi o único Estado do Sudeste que foi encontrada 01 dissertação de mestrado acadêmico (NERY, 2019).

As 04 dissertações produzidas no Rio de Janeiro são oriundas de universidades federais, sendo 01 na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (RODRIGUES, 2019),

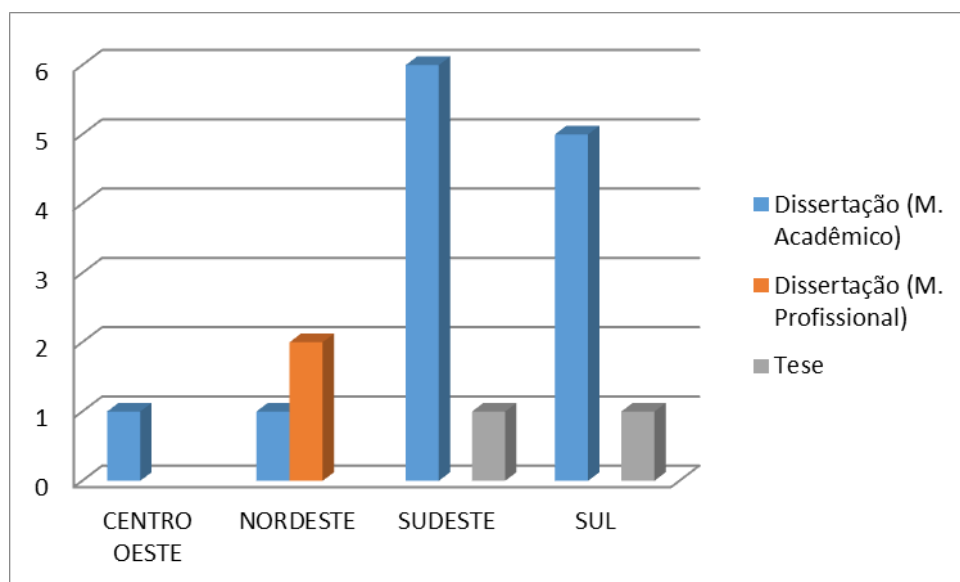
PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

01 na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) (COLOMBO, 2018) e 02 na Universidade Federal Fluminense (UFF) (COSTA, 2019; SEVILLA, 2018). A única tese da área de educação no estado (CASTRO, 2019) foi desenvolvida na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Um dos motivos do Rio de Janeiro ser um grande fomentador destas pesquisas é que nele se encontram alguns dos principais nomes que discutem o Escola sem Partido no país, como Fernando de Araújo Penna, que é professor da UFF, e Luiz Antônio Cunha, que é professor na UFRJ. Cabe destacar que, Fernando de Araújo Penna estava presente na banca de 03 das 04 dissertações mencionadas (COLOMBO, 2018; COSTA, 2019; RODRIGUES, 2019).

Figura 2 - Produção de teses e dissertações da área de educação em que o Escola sem Partido aparece como elemento de destaque na pesquisa por região



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes e da BDTD/IBICT (2021)

A região Sul é a segunda com um maior número de produções sobre o tema, com 05 dissertações de mestrado acadêmico, sendo 03 no Rio Grande do Sul (ALBUQUERQUE, 2018; FERREIRA, 2019; KATZ, 2017), 01 no Paraná (SILVEIRA, 2019) e 01 em Santa Catarina (VIEIRA, 2019). A única tese da região foi desenvolvida no Rio Grande do Sul (PINHEIRO, 2017). Os únicos trabalhos produzidos em instituições privadas são oriundos do referido Estado, sendo 02 dissertações (ALBUQUERQUE, 2018; FERREIRA, 2019).

Na região Nordeste, foram encontradas 02 dissertações de mestrado profissional produzidas na Universidade de Pernambuco (UPE) (GOMES JUNIOR, 2018; ROSENO, 2017) e uma dissertação de mestrado acadêmico (FRAGA, 2019), que foi realizada na

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). É importante frisar a preocupação com o baixo número de produções encontradas nesta região do país através dos dois bancos de dados que foram pesquisados. Este fato é pontuado porque no Nordeste, mais especificamente em Alagoas, um projeto que tem como referência o Escola sem Partido foi aprovado em âmbito estadual no ano de 2016 através da “Lei da Escola Livre”, de nº 7.800/2016 (QUEIROZ; OLIVEIRA, 2018). E, dos trabalhos encontrados, a região Centro Oeste produziu apenas uma dissertação acadêmica (SANTOS, 2017).

Para realizar uma análise qualitativa mais rebuscada, foi necessária uma maior apropriação do conhecimento produzido pelos trabalhos analisados. Assim, além da leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chave, também foram lidas as introduções e conclusões dos referidos trabalhos. Após essas leituras, os trabalhos foram divididos pelas orientações teórico-metodológicas (OTM) que as próprias pesquisas apresentavam.

A divisão quantitativa dos trabalhos por orientação teórico-metodológica pode ser observada na Tabela 1, onde o Materialismo Histórico Dialético (MHD) aparece com o maior número de trabalhos (04) (CASTRO, 2019; COLOMBO, 2018; COSTA, 2019; SEVILLA, 2018), as Pesquisas Qualitativa (ALBUQUERQUE, 2018; GOMES JUNIOR, 2018; RODRIGUES, 2019), assim como as *foucaultianas* (FRAGA, 2019; KATZ, 2017; SANTOS, 2017) aparecem com o segundo maior número de trabalhos, com 03 produções para cada, e a Análise do Discurso (PINHEIRO, 2017), o Pós-Estruturalismo (ROSENO, 2017), Friedrich Nietzsche (VIEIRA, 2019), a Masculinidade Hegemônica (NERY, 2019), a Pedagogia Histórico-Crítica/Gadamer (FERREIRA, 2019) e a Pesquisa Bibliográfica e Exploratória (SILVEIRA, 2019) aparecem com 01 produção cada.

TABELA 1 - Divisão quantitativa dos trabalhos por orientação teórico-metodológica

Orientação Teórico-Metodológica	Quantidade de Trabalhos
Materialismo Histórico Dialético	4
Análise do Discurso	1
Foucault	3
Nietzsche	1
Pesquisa Qualitativa	3
Pós estruturalismo	1
Masculinidade hegemônica	1
Pedagogia Histórico-Crítica/Gadamer	1
Pesquisa Bibliográfica exploratória	1
Total	16

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes e da BDTD/IBICT (2021).

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

Essa classificação foi realizada por entender que a orientação teórico-metodológica influencia diretamente no processo de analisar, conhecer a essência do objeto e encontrar os resultados na pesquisa. O Quadro 1, que está a seguir, divide os trabalhos que já foram quantificados na Tabela 1 por orientação teórico-metodológica, compilando os instrumentos utilizados em cada uma das orientações e as categorias que foram identificadas a partir das leituras dos resumos, títulos, palavras-chave, introduções e conclusões. Dessa maneira, serão apresentados a seguir os pontos relevantes que foram encontrados nos grupos de produções divididos por OTM.

QUADRO 1 – Estratégias de pesquisa e categorias divididas por blocos de trabalhos relacionados ao Escola sem Partido, de acordo com a orientação teórico-metodológica

Orientação Teórico-Metodológica	Estratégias de pesquisa	Categorias
Materialismo Histórico Dialético	Análise Crítica do Discurso; Levantamento Bibliográfico; Revisão de Literatura.	Práxis; totalidade; contradição, mediação e essência; intelectuais orgânicos; princípio educativo; precarização; crise orgânica; Estado ampliado; bloco histórico; ideologia; hegemonia; aparelho privado de hegemonia; partido; fascismo; conservadorismo; movimentos de conservação; movimentos de resistência; crise; religião.
Análise do Discurso	Análise do Discurso; Pesquisa Bibliográfica; Análise Documental; Estudo de Caso.	Movimento social; redes sociais; professores; fascismo; moralidade.
Foucault	Investigação Bibliográfica; Análise Documental; Análise do Discurso.	Sexualidade; relações de poder na modernidade; Técnicas Educativo-Políticas; Técnicas Jurídicas; identidades docentes; gênero; religião.
Nietzsche		Educação; moral; ideologia; adestramento; cultivo; transvaloração dos valores; espírito livre; religião.
Pesquisa Qualitativa	Análise Comparativa; Análise do Discurso; Análise Documental; Grupo Focal; Pesquisa-ação	Família; democracia; socialização humanizante; processo multicultural; processo intercultural; religião; diversidade cultural, doutrinação.
Pós-estruturalista	Análise de Conteúdo	Gênero.
Masculinidade Hegemônica	Análise do Discurso	Heteronormatividade; masculinidade; gênero.
Pedagogia histórico-crítica (Gadamer)	Pesquisa Documental	Ética docente; ideologia; doutrinação; neutralidade.
Pesquisa Bibliográfica Exploratória	Pesquisa Bibliográfica e Documental	Neutralidade; religião; gênero; ultraconservadorismo.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes e da BDTD/IBICT, 2020.

Das 04 produções que tem o Materialismo Histórico-dialético como orientação teórico-metodológica, uma delas (uma dissertação de mestrado acadêmico produzida em 2018, no Rio de Janeiro) apresenta no corpo do trabalho que a pesquisa tem a teoria gramsciana com OTM (SEVILLA, 2018). Como Gramsci integra teoricamente a linha



PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

marxista, para efeitos desta pesquisa de estado da arte, a referida dissertação foi incorporada aos demais trabalhos que tem o MHD como OTM.

Com relação à utilização dos instrumentos apresentados por estas 04 produções, notou-se que, mesmo com a densidade dos trabalhos, todas as pesquisas fizeram a análise a partir de documentos, sites, produções teóricas, sem envolver pessoas como participantes no processo de investigação. Com relação às categorias que foram apresentadas nos trabalhos e que também foram identificadas nesta investigação, ficou evidenciada a convergência das produções com relação a 04 categorias: crise, família, religião, conservadorismo⁸.

De maneira geral e resumidamente, a crise do capital aparece como fator desencadeador de outras crises: no Estado, na educação, na família e na própria burguesia e em setores liberais. Isso fez com que uma fração da burguesia, ligada à extrema-direita e setores mais conservadores ganhasse espaço disputando uma forma de reorganizar o capitalismo. As ideias desta fração da burguesia são alicerçadas por religiões cristãs (evangélicos neopentecostais e setores mais conservadores da igreja católica) que fazem a defesa da família nuclear, monogâmica e heteronormativa com bastante afinco. Esse modelo familiar, de acordo com os trabalhos, é essencial para a manutenção e funcionamento do capitalismo, pois viabilizam a opressão de gênero e a garantia da propriedade privada.

A perseguição, os prejuízos ao trabalho docente, bem como características autoritárias/fascistas, também estavam presentes em todos os trabalhos. A homofobia, o machismo, e o racismo apareceram como forma de manifestação das ideias desses grupos conservadores. O Escola sem Partido foi identificado por estes trabalhos como a expressão na educação brasileira do avanço desse segmento que dialoga com o extremismo de direita, fundamentalismo religioso e grandes defensores do mercado no mundo.

As produções que apresentaram a OTM Qualitativa, 03 no total, em sua maioria não envolveram a participação de pessoas como sujeitos/participantes da pesquisa. Apenas a dissertação de mestrado profissional produzida em Pernambuco no ano de 2018 envolveu sujeitos na investigação através de grupo focal e da Pesquisa-ação (GOMES JUNIOR, 2018). A referida pesquisa também denuncia que o Escola sem Partido é contra diversidade cultural na escola e a discussão a respeito dessas diferenças promovidas pela Lei 10.639/2003, que altera a LDB 9394/1996 e no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

⁸ Conservadores, reacionários, ultra-direita, ultra-conservadores aparecem como sinônimos nos referidos trabalhos.

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

As três produções convergiram em apontar que o Escola sem Partido interfere de forma negativa na profissão docente, assim como na afirmação da influência de religiões cristãs como importante pilar do movimento. As duas outras dissertações – uma produzida no Rio de Janeiro (RODRIGUES, 2019) e a outra produzida no Rio Grande do Sul (ALBUQUERQUE, 2018) – apontaram que a intransigente defesa da família feita pelo Escola sem Partido serve como uma espécie de escudo protetor contra a “doutrinação esquerdista”. Ambos os trabalhos também apontam características autoritárias do movimento e afirmam que o ESP defende um projeto de sociedade que é similar ao defendido pela ditadura militar.

Os 03 trabalhos que tem Michel Foucault como OTM (FRAGA, 2019; KATZ, 2017; SANTOS, 2017) também não envolvem participantes nas pesquisas, através de entrevistas, por exemplo. Foi notado que estes trabalhos ressaltam a criminalização e tentativa de controle da profissão docente, através do medo e perseguição que podem ser provocados por processos judiciais, ou por constrangimento e intimidação gerados a partir da defesa dos “deveres que o professor”⁹ deveria cumprir, de acordo com o Escola sem Partido defende. Um dos trabalhos, que foi produzido no Mato Grosso do Sul (SANTOS, 2017), também aponta a tentativa do movimento de controlar os corpos e a sexualidade das pessoas, propondo uma educação calcada em preceitos morais bíblicos.

De maneira geral, os demais trabalhos – 01 com o Nietzsche como OTM (VIEIRA, 2019); 01 Pós-estruturalista (ROSENO, 2017); 01 com a teoria da Masculinidade Hegemônica como OTM (NERY, 2019); 01 com a Pedagogia Histórico-crítica/Gadamer (FERREIRA, 2019); 01 com a Análise do Discurso (PINHEIRO, 2017); e 01 que é uma Pesquisa Bibliográfica (FRAGA, 2019) – também dão destaques para os pontos que foram anteriormente referenciados, no sentido de que o Escola sem Partido defende um projeto autoritário de sociedade através da educação, com ênfase em uma base religiosa cristã, na defesa de um modelo específico de família e no controle da sexualidade dos indivíduos.

Agora, passaremos à análise quantitativa dos trabalhos relacionados aos Planos Municipais de Educação.

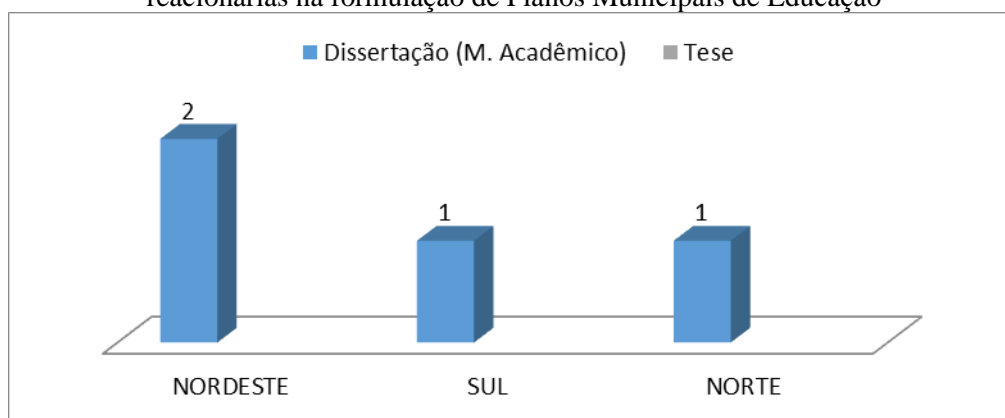
⁹ Referência aos “10 deveres dos professores” que o Escola sem Partido defende que sejam afixados em um cartaz na sala de aula e que consta nos projetos de lei do movimento.

Análise dos trabalhos relacionados ao Plano Municipal de Educação

Por conta da preocupação central do presente trabalho – que é pesquisar a influência do ideário reacionário do Escola sem Partido na formulação e construção dos Planos Municipais de Educação pós 2014 –, além da leitura dos resumos, dos títulos e das palavras-chave, foram lidas também as introduções e conclusões dos trabalhos selecionadas que tratavam do papel que o ideário reacionário teve nesse processo. Os referidos trabalhos serão analisados a seguir.

Foram selecionadas 04 produções nos dois bancos de dados que tratam da influência de pautas conservadoras e/ou reacionárias no período de aprovação dos Planos Municipais de Educação. Todas as quatro são dissertações de mestrado acadêmico (CAVALCANTE, 2017; FREIRE, 2018; SANTOS, 2018; SILVA, 2018). Mesmo com um recorte temporal relativamente recente, entende-se que há um baixo número de produções sobre essa temática, não sendo identificado em um primeiro momento o motivo para tanto. A Figura 3 apresenta as pesquisas divididas por região do país. Os dois trabalhos da região Nordeste foram gestados na Paraíba (CAVALCANTE, 2017) e no Rio Grande do Norte (SILVA, 2018). O trabalho do Norte foi gestado em Tocantins (SANTOS, 2018) e o trabalho da região Sul foi gestado em Paraná (FREIRE, 2018) – todos desenvolvidos em universidades públicas. Destas pesquisas, apenas uma foi defendida em 2017 (CAVALCANTE, 2017), as outras três foram concluídas em 2018.

Figura 3 – Distribuição por região do país de produções que discutem a influência de pautas reacionárias na formulação de Planos Municipais de Educação



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes e da BDTD/IBICT (2021).

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

O Quadro 2 mostra os instrumentos utilizados nos trabalhos em questão e permitiram identificar que, além da revisão de literatura e documental, outras pessoas também participaram de pesquisas através de entrevistas e observação direta. A categoria gênero foi identificada nos quatro trabalhos e a categoria religião aparece em três deles. A categoria família, discutida de forma recorrente nos trabalhos (discutidos no primeiro momento) que tratavam do Escola sem Partido, também aparece no trabalho de Silva (2018). Com relação à OTM, a pesquisa de Freire (2018) foi orientada pela perspectiva Pós-estruturalista; a pesquisa de Silva (2018) adotou a Abordagem Investigativa Multireferenciada; a pesquisa de Santos (2018) adotou a Análise Crítica da Narrativa Jornalística; e a pesquisa de Cavalcante (2017) realizou uma Pesquisa Qualitativa, como ilustra o quadro a seguir.

QUADRO 2 – Estratégias, instrumentos de pesquisa e categorias divididas por blocos de trabalhos relacionados aos Planos Municipais de Educação que foram influenciados por pautas reacionárias, de acordo com a orientação teórico-metodológica

Orientação teórico-metodológica	Estratégias e instrumentos de pesquisa	Categorias
Pós-estruturalista	Análise Bibliográfica; Entrevistas; Observação Direta	Gênero; Religião; Conservadorismo
Abordagem Investigativa Multireferenciada	Entrevista Semiestruturada	Gênero; Sexualidade; Família
Análise Crítica da Narrativa Jornalística	Análise Crítica da Narrativa Jornalística	Gênero; Religião; Matérias Jornalísticas
Pesquisa Qualitativa	Levantamento Bibliográfico e Documental	Gênero; Religião; Diversidade Sexual

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes e da BDTD/IBICT (2021)

As quatro produções explicam que, assim como no Plano Nacional de Educação, também havia referências relativas às questões de gênero e diversidade sexual nos Projetos de Lei (PL's) dos Planos Municipais de Educação estudados. De acordo com os trabalhos, essas menções nos PL's visavam combater a desigualdade de gênero que há na sociedade e na própria escola. Outra preocupação que ficou evidente é a de que visibilidade destas discussões pudesse ajudar a enfrentar o problema de abusos e da violência contra LGBT's e mulheres que acontece cotidianamente no país.

Porém, as pesquisas demonstram que segmentos religiosos – quase sempre sendo referidos como fundamentalistas – se mobilizaram e conseguiram aprovar seus respectivos PME's sem as menções relativas às questões de gênero e sexualidade. A justificativa destes grupos foi a de que essas discussões faziam parte de uma agenda da esquerda com o intuito de destruir a família tradicional conforme as religiões cristãs pregam, bem como questionar a

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

“ordem natural” que define biologicamente homens e mulheres. Assim, para estes grupos – que, como os quatro trabalhos mostram, em sua maioria eram compostos e influenciados por religiosos cristãos –, essas discussões deveriam ser debatidas unicamente no âmbito familiar e não no contexto escolar.

O quadro a seguir apresenta o objetivo geral nas pesquisas dos respectivos autores, exatamente de acordo consta nos referidos trabalhos. Cabe ressaltar que o objetivo geral da dissertação de Freire (2018) foi retirado do resumo do trabalho, pois a autora não o deixa evidente no corpo geral do texto. Como pode ser observado no Quadro 3, nenhuma destas pesquisas apresenta o Escola sem Partido no seu objetivo geral, tampouco nas discussões destas produções este movimento aparece como fator de grande relevância no processo de formulação dos Planos Municipais.

QUADRO 3 – Objetivo geral dos trabalhos relacionados aos Planos Municipais de Educação que foram influenciados por pautas reacionárias, de acordo com a autoria

Autoria	Objetivo Geral
Freire (2018, p. 5)	Compreender a cosmologia desse grupo [se organizações religiosas], sua atuação no espaço público e as significações e circulação das categorias por eles debatidas.
Silva (2018, p. 25)	Investigar os fatores relacionados à retirada das questões de gênero e sexualidade do Plano Municipal de Educação (2015-2025) de Santa Maria/RN.
Santos (2018, p. 15)	Analisar como as narrativas jornalísticas sobre as questões de gênero foram construídas na mídia tocantinense, especificamente, em sites jornalísticos, a partir do episódio identificado propulsor desta narrativa, que é a proibição da discussão de gênero nas escolas municipais de Palmas. Com a repercussão jornalística dada à publicação da Medida Provisória da Prefeitura Municipal, que alterou o Plano Municipal de Educação (PME), a pesquisa firma, ainda, o propósito de identificar as ideias em disputa, grupos sociais que fizeram parte deste processo, abordagens e discursos que influenciaram a mídia local ou que foram influenciados por ela.
Cavalcante (2017, p. 25-26)	Analisar construção do Plano Municipal de Educação de João Pessoa, destacando as discussões em torno da diversidade de gênero e sexual – a “ideologia de gênero” – na perspectiva contra-hegemônica e intercultural dos direitos humanos.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes e da BDTD/IBICT (2021).

Alguns trabalhos (CAVALCANTE, 2017; SILVA, 2018) fazem referência ao ESP, mas sem dar muito destaque. Cavalcante (2017), na quarta sessão, faz menção a alguns PL's do movimento que também pautam a proibição da discussão sobre gênero na escola. Silva (2018) também faz referência aos PL's do ESP, como modelo para os segmentos conservadores que se organizaram para disputar o PME de Santa Maria/RN, e chega a pontuar, na conclusão, que as falas observadas nas entrevistas eram similares as de defensores do referido movimento. Porém, a discussão sobre o ESP neste trabalho aparece de forma tímida e em poucos momentos no texto, com o autor chegando a dizer que “a análise desse

movimento não é objetivo principal dessa dissertação” (SILVA, 2018, p. 21). Estas pesquisas (CAVALCANTE, 2017; SILVA, 2018) destacaram também que os grupos conservadores que disputaram a formulação dos Planos Municipais de Educação dão o mesmo peso – e, por vezes, até um peso maior – para o saber não científico ligado à religião, defendendo que este seja ensinado na escola.

Considerações Finais

Como demonstrado na análise e discussão dos dados, apesar de alguns trabalhos terem feito menção ao movimento Escola sem Partido, não foram encontrados trabalhos na área de educação das fontes pesquisadas que tivessem como foco principal a influência das pautas do Escola sem Partido nos Planos Municipais de Educação. No primeiro momento, não foram encontrados trabalhos para serem analisados com os descritores "escola sem partido" AND "plano municipal de educação", "escola sem partido" AND "planos municipais de educação" e "escola sem partido" AND "plano nacional de educação".

Isso pode ter acontecido pois as plataformas que serviram de fonte para esta pesquisa procuram os descritores no “título”, nos “autores” e no “assunto” (resumo e palavras-chave) das produções. Este fato evidencia também a importância que os/as autores/as devem dar ao resumo – que uma parte significativa do “assunto” – nas pesquisas. Quanto mais rico – contendo informações e termos relevantes do trabalho – mais o/a autor/a abre a oportunidade para que outros/as pesquisadores/as possam encontrar sua pesquisa.

Não foram encontrados trabalhos que apresentassem como legítimas as defesas do Escola sem Partido. Ao contrário. Todas as produções demonstraram que o suposto manto de neutralidade do movimento tenta esconder suas vinculações e interesses ligados a grupos políticos de extrema-direita e religiosos cristãos – também extremistas. Inclusive, nos trabalhos voltados as discussões da influência reacionária nos PME's, os grupos religiosos apareceram como maiores protagonistas na defesa deste ideário que acaba contribuindo para a perpetuação da violência contra mulheres e LGBT's, da desigualdade de gênero e para a manutenção de privilégios e preconceitos na sociedade.

Um destaque a ser pontuado é a proeminência das pesquisas que têm o Materialismo Histórico Dialético como orientação teórico-metodológica nos estudos mais voltados para o Escola sem Partido na área de educação, com o maior número de produções – quatro no total. As categorias crise, religião, família, gênero, autoritarismo, fascismo, homofobia, machismo, ideologia de gênero e perseguição docente, que estiveram muito presentes nos trabalhos do

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

MHD, também aparecem de forma recorrente e com destaque nos trabalhos de outras OTM's que trataram do Escola sem Partido.

Os trabalhos mostraram que movimento Escola sem Partido tenta criminalizar ideias diferentes do projeto de sociedade que defende, se autodescrevendo como independente e acusando de “doutrinação” toda possibilidade de questionar privilégios e opressões garantidas no *status quo*. Nesse bojo, há uma evidente perseguição e criminalização do trabalho docente, tentando “robotizá-los”, os transformando-os em meros reprodutores de conteúdos, sem que os/as mesmos/as possam problematizar o que estão ensinando. E, os docentes e as docentes que não se encaixam neste padrão defendido pelo movimento, são perseguidos e expostos – o que acarreta numa maior precarização do trabalho docente.

Ficou evidente na análise de dados a força das instituições públicas de educação superior como grande polo na produção de teses e dissertações que discutem o avanço reacionário/conservador do Escola sem Partido na educação brasileira. Porém, é preocupante o baixo número de produções na área de educação (encontradas nos portais que serviram de fonte para esta pesquisa) relacionadas com o Escola sem Partido e sobre os PME's nas regiões Norte e Nordeste, sobretudo no Nordeste, onde um projeto do ESP foi aprovado no estado de Alagoas. Fato este que merece ser melhor investigado, bem como mostra a necessidades que mais pesquisas com essa temática sejam realizadas nesta região afim de compreender como se dá esse processo nesta tão vasta, rica e diversa região.

Levando em consideração que os Planos Municipais de Educação têm diretrizes, metas e estratégias para os diferentes níveis e modalidades de ensino, é igualmente preocupante o pequeno número de produções na área de educação, no intervalo de tempo pesquisado no país – 2014 a 2018 – relacionadas aos processos de participação popular na formulação e aprovação dos PMEs, bem como com relação à influência de pautas reacionárias nestes planos –, ao menos no bando de dados da CAPES e no IBICT.

A partir das discussões travadas nas produções analisadas nesta seção é imprescindível dizer que, por mais que alguns segmentos tentem cercear – e até demonizar – as discussões relacionadas a gênero, sexualidade e educação sexual na escola, não se pode negar que esta diversidade tanto temida, assim como a violência e o preconceito contra mulheres e LGBT's, estão postas na sociedade. Esta é a realidade!

Coibir que estas discussões sejam realizadas não vai mudar a orientação sexual das pessoas, tampouco vai fazer com que elas desapareçam ou que as mulheres deixem de lutar pelos seus direitos. Estas discussões, além de acolher quem é tratado com “diferente” e quem foge do padrão heteronormativo, podem evitar que crianças e jovens sejam abusados por



PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

peças próximas. Censurar este debate em nome de uma moral – seja ela religiosa ou não – é fingir que a realidade é diferente da que está posta e contribuir para que abusos, privilégios, assédios, preconceitos e violências continuem acontecendo.

Outro aspecto que este estado da arte revelou diz respeito ao fato do Materialismo Histórico Dialético estar presente na maioria dos trabalhos encontrados sobre o ESP, e também que as pesquisas desta OTM não envolveram “outros sujeitos” – através de instrumentos como entrevistas, grupo focal etc. Além disso, foi observado que nenhuma das pesquisas que discutiam a formulação dos PME’s, ou a influência nestes de pautas reacionária, tinham o MHD como OTM.

Ainda assim, nenhuma dos trabalhos ora analisados continha em seu objetivo geral a preocupação de se debruçar mais diretamente sobre a influência das pautas do ESP nos Planos Municipais de Educação. Essa ressalva é destacada pois o maior feito deste movimento reacionário foi justamente a influência no plano educacional de abrangência nacional, que pode, por tabela, ter influenciado os planos dos demais entes federados.

Além disso, cabe destacar que a vigência de dez anos do PNE aprovado em 2014 está se findando e, muito em breve, as discussões e disputas para a construção, tanto do plano nacional, quanto dos planos do Distrito Federal, dos estados e dos municípios, está para ser retomada. Dessa maneira, é importante que todos/as pesquisadores/as, entidades e instituições que defendem uma educação e uma sociedade democrática, que respeite e tenha políticas de respeito e valorização da diversidade, devem ficar atentos/as para os desafios que se apresentam no próximo período.

Referências

ALBUQUERQUE, J. E. B. **Educação e democracia e escola em tempos sombrios: neoconservadorismo na educação brasileira**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. D. O. U., Brasília, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documentoreferencia.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

CASTRO, M. F. **A crise do capital e o projeto reacionário de educação: uma análise do ataque reacionário do Escola Sem Partido ao Colégio Pedro II**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

CAVALCANTE, J. M. **Análise da "Ideologia de Gênero" no Plano Municipal de Educação de João Pessoa (2015-2025)**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.



PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

COLOMBO, L. R. **A Frente Liberal Ultraconservadora no Brasil**: reflexões sobre e para além do “movimento” Escola Sem Partido. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2018.

COSTA, H. M. **Escola Sem Partido**: concepções de escola, educação, formação humana e sociedade. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

ESPINOSA, B. R. S; QUEIROZ, F. B. C. Breve análise sobre as redes do Escola sem Partido. In: FRIGOTTO, G. (orgs.). **Escola “sem” Partido**: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: LPP/UERJ, 2017. p. 49-62.

FERREIRA, V. V. **Fundamentos éticos da educação**: uma análise a partir do movimento escola sem partido. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

FRAGA, M. C. L. **“Meninos vestem azul e meninas vestem rosa”**: analisando redes discursivas e as lições de gênero do “Escola Sem Partido”. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação, Culturas e Identidades) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.

FREIRE, L. **Retomando a consciência**: reações conservadoras a partir do debate sobre família e gênero. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual do Oeste Do Paraná, Toledo, 2018.

GOMES JUNIOR, C. M. **O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e o Projeto de Lei da Escola Sem Partido**: conhecimento e impasse de Professores formadores. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Pernambuco, Nazaré da Mata, 2018.

KATZ, E. P. **Escola sem partido**: uma análise das investidas de poder sobre as identidades docentes. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2017.

MANHAS, C. Nada mais Ideológico que “Escola Sem Partido”. In: SOUZA, A. L. *et al.* (orgs.). **A ideologia do movimento Escola Sem Partido**: 20 autores desmontam o discurso. São Paulo: Ação Educativa, 2016, p. 15-23.

MIRANDA, Hilheno Oliveiral. **O Escola sem Partido e a influência das pautas reacionárias no Plano Municipal de Educação de Itapetinga/BA**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022.

NERY, R. L. **Análise de Discurso na rede social**: o programa “Escola sem Partido” e suas contribuições para a legitimação da masculinidade hegemônica. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2019.



PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

PINHEIRO, C. G. **Escola Sem Partido (ESP) versus Professores Contra o Escola Sem Partido (PCESP): tensões e discurso nas redes sociais.** 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, p. 251. 2017.

RODRIGUES, R. A. B. L. **Da educação moral e cívica ao Escola sem Partido: a ideia de família e a contenda moralizante no campo da educação.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

ROSA, R. T. D. Direito à educação democrática: conquistas legais e ameaças. In: PENNA, F; QUEIROZ, F; FRIGOTTO, G. (orgs.). **Educação democrática: antídoto ao Escola sem Partido.** Rio de Janeiro: LPP/UERJ, 2018. p. 51-74.

ROSENO, C. P. **Escola Sem Partido: um ataque às políticas educacionais em gênero e diversidade sexual no Brasil.** 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Pernambuco, Petrolina, 2017.

SANTOS, A. P. **Pautando gênero: narrativas jornalísticas sobre a proibição da discussão de gênero na educação.** 2018. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Sociedade) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018.

SANTOS, T. P. **Corpo, sexualidade e resistências: o contraste entre as propostas dos projetos denominados “Escola sem Partido” e as perspectivas foucaultianas.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Parnaíba, 2017.

SEVILLA, J. C. **Um olhar gramsciano sobre movimentos de conservação e resistência na educação contemporânea.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

SILVA, J. C. V. **Embates sobre questões de gênero e sexualidade no Plano Municipal de Educação de Santa Maria/RN: o fruto proibido na educação escolar.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

SILVEIRA, D. M. N. **Escola “sem” Partido: a pseudo-neutralidade e o viés ultraconservador do movimento.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.

VIEIRA, F. R. **A educação está morta! O que a filosofia de Nietzsche pode nos ensinar sobre o movimento Escola sem Partido.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

VOSGERAU, D. S. R; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 05 fev 2021.

ZAN, D; KRAWCZYK, N. A disputa cultural: o pensamento conservador no ensino médio brasileiro. In: KRAWCZYK, N; LOMBARDI, J. C. (orgs.). **O golpe de 2016 e a educação no Brasil.** Uberlândia: Navegando publicações, 2018. p. 113-122.



PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESCOLA SEM PARTIDO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Hilheno Oliveira Miranda • Ennia Débora Passos Braga Pires • Soane Santos Silva

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Hilheno Oliveira Miranda. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional – (LUDIPPE). <http://lattes.cnpq.br/5574292942393455>

Ennia Débora Passos Braga Pires. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGED da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Líder do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional (LUDIPPE). <http://lattes.cnpq.br/3730763511772600>

Soane Santos Silva. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional – (LUDIPPE). <http://lattes.cnpq.br/6435277194616735>

Como citar

MIRANDA, Hilheno Oliveira; PIRES, Ennia Débora Passos Braga; SILVA, Soane Santos. Pesquisas na área de Educação sobre a influência do Escola Sem Partido nos Planos Municipais de Educação. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 04, n. 11, p. 1-21, jan./dez, 2023.

